

Não Quebre Essa Corrente: A Tradição Oral Via *Internet*¹

Jane Emirce de Melo²

Resumo

O avanço tecnológico da informação e a sua convergência com os meios de comunicação de massa não suprimiu o processo interativo da cultura popular e do folclore do povo brasileiro. Vez por outra, o internauta depara-se com mensagens popularmente conhecidas como “correntes” na sua caixa de correio eletrônico. Sempre ameaçadoras essas mensagens intimidam o destinatário/receptor para que o mesmo não quebre a “corrente”, contudo, ao cumprir as instruções, garantem os emissários, coisas maravilhosas vão acontecer em suas vidas. Entende-se que a Folkcomunicação, teoria do pesquisador e jornalista pernambucano Luiz Beltrão poderia explicar o fenômeno das correntes no processo comunicacional de massa.

Palavras-chave

- Folkcomunicação; tradição oral; Catolicismo popular; correio eletrônico; comunicação de massa.

Dentre o volume de *spam*³ que abunda as caixas eletrônicas dos internautas, estão as correntes - antigas tradições do imaginário e da crença do brasileiro advindas do Catolicismo popular. Quem está imune de receber essas mensagens que silenciosas, chegam de mansinho via correio eletrônico? A tecnologia atrelada à evolução da sociedade de informação não cerceou a pureza da tradição oral que adentra nos meios de comunicação de massa e sorratamente integra o mundo globalizado através de mídia altamente interativa na era digital.

O que faz o indivíduo num tempo tão avançado de informação acreditar que, ao enviar para algumas centenas de pessoas as correntes, estas irão cumprir o que se pede para alcançar as graças prometidas evitando dessa forma, acontecimentos graves e funestos na falta do cumprimento das promessas. A teoria da Folkcomunicação criada pelo pesquisador e jornalista pernambucano Luiz Beltrão (1918-1986), ao longo dos anos vem aumentando o número de discípulos e seguidores que têm aprofundado o assunto a exemplo do Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS, Prof^o Antonio Hohlfeldt quando afirma:

¹ Trabalho apresentado no Altercom - XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, Brasília, 6 a 9 de setembro de 2006.

² Professora de Cultura Popular e Turismo e Comunicação Social da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Campus Recife-PE.

³ Lixo eletrônico.

A folkcomunicação⁴ não é, pois, o estudo da cultura popular ou do folclore, é bom que se destaque com clareza.

A folkcomunicação é o estudo dos procedimentos comunicacionais pelos quais as manifestações da cultura popular ou do folclore se expandem, se sociabilizam, convivem com outras cadeias comunicacionais, sofrem modificações por influência da comunicação massificada e industrializada ou se modificam quando apropriadas por tais complexos. A folkcomunicação, portanto, é um campo extremamente complexo, interdisciplinar - necessariamente - que engloba em seu fazer saberes vários, às vezes até contraditórios, para atingir seus objetivos e dar conta de seu objeto de estudo.

Observado o campo de ação da Folkcomunicação explicitado acima por Hohlfeldt, percebe-se que as características do processo comunicacional das correntes, se enquadram nessa teoria dando margem para aprofundamento de pesquisas acerca desse tema e tantos outros que permeiam a era globalizada e da comunicação digital. Beltrão (1971), no prenúncio da criação da sua teoria escreveu: “Denominei-o Folkcomunicação, definindo-o como o processo de intercâmbio de informações e manifestação de opiniões, idéias e atitudes da massa, através de agentes e meios ligados direta ou indiretamente ao folclore”. Conclui-se daí a identificação do fenômeno comunicacional das correntes, atendendo pelo menos de início, pois que a investigação está por fazer.

Contudo, na concepção de Luiz Beltrão, após analisar algumas manifestações folclóricas em sua natureza e caracteres na forma da utilização dos meios de comunicação de massa, a tradição de uma permanente rede de informação com o fito de se preservar os acontecimentos funestos e gozar de uma proteção por uma rede de comunicação entre uma comunidade. Hoje, através da cibernética, apenas transmudam os canais, mas os valores e as crenças do povo continuam os mesmos, cabendo uma pesquisa detalhada para se apurar quem são os atores, o seu *ethos*, e as suas reações diante do novo formato de interagir com os demais. A tradição de uma permanente rede de comunicação entre os fiéis com o fim de manter as liturgias religiosas numa prática

⁴ Novas Tendências nas Pesquisas da Folkcomunicação: Pesquisas Acadêmicas se Aproximam dos Estudos Culturais - PCLA - Volume 4 - número 2: janeiro / fevereiro / março 2003.

clara do Catolicismo popular, com o tempo, foi tomando formas próprias, somando outros valores.

“Uma corrente contínua de informações – por cartas, relatórios, presença de visitantes, idas e vindas de um ponto a outro dos mais vastos territórios e impérios – sustenta a obra missionária jesuítica. Mas, sobretudo sustenta a obra civilizadora entre as comunidades primitivas do Mundo Novo, recém – cristianizadas.”
Porque os jesuítas estão certos de que as notícias devem circular nas sociedades como sangue nas veias; de que os fatos transmitidos periodicamente de um núcleo social para outro, representam uma emulação, reclamada pelo espírito competitivo do homem, transportada para a própria natureza das coletividades”
Beltrão (Op.Cit p.31).

Munidos de habilidade ímpar, os padres da Companhia de Jesus foram introduzindo através da arte, da literatura, da música, do teatro, carregados de fortes apelos psicológicos iam moldando os gentios aos valores do Velho Mundo. Assim, a construção da crença do povo brasileiro foi se formando notadamente num veio misto religioso/miraculoso/punitivo. A metodologia utilizada pelos jesuítas de catequizar os silvícolas, Beltrão (Op.Cit. p.38):

“Dramatizando assuntos bíblicos, com requintado aparato cênico e entremeando as peças de grandes coros cantados por estudantes dos seus colégios, espetáculos a que chamavam ‘tramóias’ e que, segundo Pereira da Costa duravam dois a três dias”.

Nesse contexto, um rico e variado acervo de valores culturais e religiosos foram se moldando ao espírito do povo brasileiro.

No seu trabalho, Benjamin (2004), chama atenção para a difusão das novas tecnologias a proporção do seu alcance e o questionamento de alguns quanto à existência da Folkcomunicação e complementa “é difícil admitir sequer a sobrevivência das culturas populares em tempo da cultura de massa”. Cabe aqui uma intervenção para se questionar, pesquisar e aprofundar os estudos sobre quem são esses atores que emitem as correntes que ultrapassam limites culturais e territoriais. Qual a reação das pessoas de origens e valores diferentes, ao se deparar com mensagens de conteúdos tão inusitados para os dias de hoje?

“Cada vez que se materializa uma expressão do imaginário, essa materialização se dá através de um trabalho e autoria. É uma pessoa ou grupo de pessoas que revelam uma parte do *ethos* coletivo através de uma contribuição que é

pessoal ainda que coletiva e, portanto, autoral. Enquanto o imaginário pode ser tomado até como universal, a performance – que é a sua revelação – ela é única, não passível de repetição e – insista-se – autoral.” Benjamin (Op. Cit. p.74).

Ao deitar o olhar na trama comunicacional da cultura popular, a conclusão é que há muito Luiz Beltrão ao criar a teoria da Folkcomunicação estava descortinando para a geração seguinte, um imenso painel permeado por labirintos que, graças aos seus discípulos seguir-se-á por roteiros sinalizados com infra-estrutura capaz de nortear com segurança os viajores desse novo destino. Face o estudo permeabilizado do processo comunicacional do folclore na *Internet*, faz-se mister o desdobramento de pesquisa detalhada para investigar e se obter respostas para as indagações prementes à teoria da Folkcomunicação tais como: quem está do outro lado dessas correntes, sua origem, sua identidade enquanto valores culturais. E os receptores, desta feita, multifacetados.

Ao se depararem com essas mensagens quais as reações dos internautas? Que sentimentos estão presentes e imbricados em suas consciências enquanto ser coletivo e individual?

A reprodução de duas correntes abaixo, a primeira de caráter religioso e a segunda, uma sátira, ambas, pesquisadas na Internet são compostas de conteúdos e formatos que apontam para a sustentação e ilustração dos argumentos teóricos apresentados neste artigo.

Corrente 1: Terceiro Segredo de Fátima⁵

“Se o texto abaixo é verdade ou não, eu não sei, porque pode haver muita especulação sobre isso agora que o Papa morreu, como também especulações comerciais por parte de algumas revistas. Mas cabe checar os versículos indicados na Bíblia. O que é sabido, é que a Igreja Católica, na época, prometeu revelar o terceiro segredo somente após a passagem das datas em questão (pelo menos isso fecha com esse texto). *E já se passaram 88 anos desde a aparição de Fátima! e o Arcanjo Miguel, Ashtar Sheran, etc. etc. etc.*, os *ETs*, tudo o que mudou?? Também são conhecidas algumas previsões de Nostradamus:

- 1) Após o Papa Pio VI, haveria 12 papas que chegariam ao fim de seus papados:
João Paulo II era o décimo segundo!

⁵ www.hipermasters.com.br

- 2) O papa que o precederia (o 11º) teria um período muito curto no papado (detalhe: o papado é vitalício): o Papa João Paulo I morreu um mês após ter sido eleito.
- 3) O 12º o Papa teria um longo papado: João Paulo II ficou 27 anos no papado, de 1978 – 2005. O 3º papado mais longo da história.
- 4) O sucessor de João Paulo II, segundo a profecia, provocará uma revolução na própria Igreja Católica: (?) *A Igreja deu permissão de revelar o terceiro segredo de Fátima.*

A Igreja deu permissão de revelar aos fiéis uma parte da mensagem de Fátima. Maria, mãe de Jesus apareceu a três crianças em 1917. Isto foi provado e manifestações extraordinárias ocorreram, sendo testemunhas por dezenas de milhares de pessoas. Uma das meninas ainda viva está enclausurada em um convento na Europa. A irmã Lúcia deu a conhecer a mensagem primeiramente ao Papa Pio XII que, ao terminar de lê-la, estava tremendo, mas manteve a mensagem em segredo e não a deu ao conhecimento público. Ao tempo devido, também a leu o Papa João XXIII, que fez a mesma coisa. Eles agiram daquele modo porque sabiam que, quando revelado, isto causaria pânico mundial e desespero. Agora a outra parte é revelada, não para causar pânico, mas porque as pessoas devem conhecer isto para que se preparem.

A Santa contou a Lúcia: ‘Veja minha filha, eu mostrei para o mundo o que acontecerá entre os anos 1950-2001. Os homens não estão pondo em prática os Mandamentos que Nosso Pai nos deu. Satã está dirigindo o mundo, semeando ódio e discórdia em todos os lugares. Os homens fabricam armas mortais que destruirão o mundo em minutos, a metade da humanidade será horrorosamente destruída, a guerra começará. Contra Roma, haverá conflitos entre ordens religiosas. Deus permitirá que todos os fenômenos naturais como a fumaça, o granizo, o frio, a água, o fogo, as inundações, os terremotos, o tempo inclemente, desastres terríveis e invernos extremamente frios, acabem pouco a pouco com terra; estas coisas de qualquer maneira acontecerão nas proximidades do ano 2000. Esses que não querem acreditar, agora é tempo, a Mãe Sagrada da humanidade lhes fala. Pratique atos de caridade com seu próximo que necessita; dos que não se amam uns aos outros como meu Filho os têm amado, *alguns destes, poderão sobreviver*, mas Eles quererão ter morrido, milhões destes perderão a vida em segundos. A classe de castigos que está em frente a nós, na Terra, é inimaginável, e eles virão, não há nenhuma dúvida. Nosso Senhor castigará duramente a quem não creia nele aos que o rejeitam, e aqueles que não tiveram tempo para Ele. Eu chamo a todos que venham para

meu filho Jesus Cristo; Deus é ajuda para o mundo, mas todo aquele que não der testemunho de fidelidade e lealdade, este será destruído de forma terrível’.

O Padre Agustín que reside em Fátima, diz que o Papa Paulo VI lhe deu permissão de visitar a Irmã Lúcia, já que ela era monja de clausura, e não podia sair ou receber visitas. O Padre Agustín contou que ela o recebeu de coração partido e lhe falou: ‘Padre, Nossa Senhora está muito triste porque quase ninguém se interessou pela profecia dela em 1917; assim os bons têm que caminhar por uma estrada estreita e deste modo, os maus irão por uma estrada larga que os levará diretamente a própria destruição; e me acredite Padre, o castigo virá muito em breve. Muitas almas podem perder-se e muitas nações desaparecerão da Terra. Mas, apesar de tudo isso, se os homens meditarem, rezarem e levarem a término ações boas, o mundo poderá ser salvo. Caso contrário, se os homens insistirem em suas maldades, o mundo humano se perderá para sempre. Chegou o tempo para todos de transcrever a mensagem de Nossa Senhora para seus familiares, seus amigos, para os amigos dele e para o mundo inteiro. De começar a rezar, de elevar seus espíritos, de fazer penitências e de se sacrificar. Nós estamos à cerca de um minuto do último dia e a catástrofe se aproxima. Devido a isso, muito que estão afastados se voltarão aos braços da Igreja de Jesus Cristo. Todos os países, Inglaterra, Rússia, China, etc... Todos os religiosos, os protestantes, os espíritas, os muçulmanos, os budistas e os judeus. Todos regressarão, adorarão e crerão em Deus, em seu enviado Jesus Cristo e em sua Santa Mãe’.

Mas o que devemos esperar? Em todos lugares se fala de paz e tranqüilidade, mas o castigo virá. *Um homem de uma posição muito alta será assassinado e isto causará guerra. Uma armada poderosa caminhará através da Europa e a guerra nuclear começará.* Esta guerra destruirá tudo, a escuridão cairá sobre a Terra durante 72 horas (três dias). Apenas uma terça parte da humanidade sobreviverá a estas, 72 horas de escuridão e terror e começará a viver em uma era nova, serão as pessoas boas. Em uma noite muito fria, dez minutos antes da meia-noite, *um grande terremoto* sacudirá a Terra durante oito horas. Este será o terceiro sinal de que Deus é quem governa a Terra.

Os bons, aqueles que propagarem esta mensagem, a profecia da Santa Mãe Maria anunciada em Fátima, não *devem temer*, não *tenham* nenhum receio. *O que fazer?* Ajoelhe-se, peça perdão a Deus. Não deixe a sua casa e não deixe ninguém estranho entrar. Porque só o bom não estará em poder do mal e sobreviverá a catástrofe. De forma que, você deve se preparar e permanecer com vida, como meus filhos que são, lhes darei os seguintes sinais: *A noite será extremamente fria; soprarão ventos muitos*

fortes; haverá muita angústia e em pouco tempo começará um grande terremoto, que fará estremecer toda terra. Em sua casa, feche portas e janelas e não fale com ninguém que não esteja em sua casa. Não olhe para fora, não seja curioso, porque esta é a ira do *Senhor*. Acenda velas benditas porque por três dias nenhuma outra luz se acenderá. O movimento da Terra será tão violento que moverá o eixo da Terra (23° a 20°); depois ela regressará à sua posição normal. Então, uma escuridão absoluta e total cobrirá a Terra inteira. Todo espírito maligno andará solto, fazendo muito mal às almas que não quiseram escutar esta mensagem de advertência e para aqueles que não quiseram se arrepender. Que as almas benignas cristãs se lembrem de acender as velas santificadas, preparar um altar sagrado com um crucifixo para se comunicar com Deus através do Seu Filho, e Lhe implorar sua infinita misericórdia. Tudo estará escuro. Então, uma grande Cruz Mística aparecerá no céu, lembrando o precioso preço que o Seu Filho pagou por amor à humanidade e pela nossa redenção. Na casa, a única coisa que poderá dar luz são as *velas santificadas* de cera, que uma vez acesas nada poderá apagar até que termine os três dias de escuridão. Todos também devem ter consigo *água benta* (ou magnetizada), que aspergirão pela casa inteira, em especial nas portas e janelas. O Senhor protegerá as propriedades dos eleitos. Ajoelhem-se diante da cruz poderosa do Seu Divino Filho, rezem com devoção e depois digam o seguinte:

- Ó Deus, perdoai nossos pecados, salvando-nos do fogo do inferno e leve para o seu lado todas as almas, especialmente aquelas mais necessitadas da Tua misericórdia. Doce Mãe Maria interceda por nós! Nós a amamos, salva nosso mundo’.

Aqueles que acreditam nas palavras acima levem essa mensagem aos demais. Os justos não deverão temer nada no grande dia do Senhor. Falem com todas as almas agora, enquanto há tempo; os que permanecerem calados agora serão responsáveis pelo grande número de almas que se perderão pela ignorância. Quando a Terra não mais tremer, aqueles que ainda não crerem em Nosso Senhor morrerão horrivelmente. O vento trará gases e os espalhará por toda parte, não sairá o sol. Pode ser que você viva depois dessa catástrofe. Não esqueça que o castigo de Deus é sagrado e que uma vez começado não deve olhar para fora, por qualquer razão já que Deus não quer que nenhum dos seus filhos veja quando castigar os pecadores renitentes.

Tudo isso está nas Escrituras Sagradas, veja no Novo Testamento: São Lucas (Cap. 21, versos 5:11, 12:19, 20:20, 29:33) – Carta de São Paulo (Cap. 3, 8-14) – o Profeta Isaiás (Cap. 40, 1:5:9). Deve-se entender que Deus permitirá que tudo isso aconteça. O Papa e os bispos estão esperando outra mensagem que falará de arrependimento e oração.

Lembre sempre que a palavra de Deus não é uma ameaça, mas uma boa notícia. Por favor, reproduza esta folha e envie a quantos você conheça de forma que todos nós tenhamos a oportunidade para arrependermos e sobreviver. Nós não sabemos se aqueles que estão recebendo esta mensagem acreditam ou não Nele, mas pense que se Deus permitirá que chegue a eles é porque o quer, seja qual for sua religião. Se você não acredita nessa mensagem, pelo menos a envie para os outros não lhe custa nada, de modo que aqueles que acreditarem, tenham uma oportunidade para decidir por si mesmos. Lembre-se de que tudo isso pode ser evitado se colocarmos em prática os Dez Mandamentos que Nosso Senhor nos deu. São dez coisas tão simples que se *todos* nós puséssemos em prática, poderíamos obter Seu perdão.

– A Irmã Lúcia faleceu em 11 de fevereiro de 2005. Desde os anos vinte, já tem sido alertado que esta profecia seria cumprida após a morte dessa.”

Corrente 2: Corrente de pobre⁶

“Separe um prato fundo e pegue seu contra-cheque. Coloque o prato sobre uma mesa e sente-se diante dele, de costas para o poente. Lembre-se: poente! É muito importante! Olhe atentamente para o seu contra-cheque e não se contenha: chore sobre o prato, soluçando se tiver vontade, até enchê-lo completamente. Cuidado: não deixe transbordar! Em seguida esvazie o prato na pia com a torneira aberta (água corrente é bom!), recitando com fé estas palavras: tristeza vai, tristeza vem, arrocho vai, aumento vem. ACM é do mal, Lula não é do bem. Palocci mente, Dirceu também. Repita essa simpatia para três colegas carentes como você e aguarde o resultado. Não deixe de repassar, pois um funcionário público federal, lotado em Londrina (PR), não o fez e perdeu o cargo de chefia. Dois dias depois, decidiu transmitir essa mensagem e foi nomeado para um cargo melhor. Além disso, largou sua mulher de 40 e arranhou uma jovem de 22. Cleobaldo J., que morava com a esposa e a sogra em Campo Grande (MS), após”. retransmitir a mensagem, teve a sogra seqüestrada e nunca pediram resgate. *Não deixe de passar para frente... Pois é desgraça na certa!!* Jucidelmo C., de Niterói (RJ) a ignorou e, no mesmo dia, o gerente do seu banco cortou-lhe o cheque especial e o motor do seu Corcel II fundiu. Assim, repasse esta simpatia a outras pessoas assim que a receber: ela é prenúncio de bem-aventurança!

⁶ www.cronistas.com.br

PS. Por via das dúvidas, continue jogando na Mega-Sena, na Supersena, na Loteria Esportiva, etc. E compre, também, um carnê do *Baú da Felicidade...!* *Por favor, não quebre a corrente!*

Observação – E aqui vai mais um lembrete: nunca mais vote iludido, nem todo sapo vira príncipe. Por favor, raciocine!

Conclusão: a última esperança já morreu!”

Considerações Finais

As características das correntes do Terceiro Segredo de Fátima e da Corrente de Pobre, muito embora, sendo de categorias antagônicas, a primeira com forte apelo religioso e a segunda recheada de humor, as duas, seguem a mesma técnica e tática contemplando os elementos essenciais para o envolvimento do ser humano indiferente de época como: amor e ódio, o bem e o mal, felicidade e infortúnio, milagre e terror, ameaça e bonança, competição e sucesso, sacrifício e compensação, salvação e condenação, tempo e eternidade, vida e morte, Deus e o Diabo.

Esses valores primordiais para a sobrevivência humana, com maior ou menor peso, sempre influenciaram o comportamento e a forma como o indivíduo encara a sua realidade, os meios, contudo, responsáveis pela difusão das idéias, crenças e conceitos aliam-se à arte e à tecnologia de comunicação de massa.

Especificamente na corrente do Terceiro Segredo de Fátima, o poder de persuasão é tamanho a ponto de responsabilizar o receptor da mensagem não apenas pela sua “salvação” mas de toda a humanidade, depende dele, pois, o simples ato de repassar a corrente adiante.

As motivações de ordem culturais como se sabe, estarão sempre presentes no cotidiano das pessoas. Sentenciou o canadense Marshall McLuhan (1967), “O meio é a mensagem” e Luiz Beltrão, brasileiro e nordestino, criou a teoria da Folkcomunicação, legado de uma nova leitura do processo de comunicação de massa.

Bibliografia

BELTRÃO, Luiz. Comunicação e Folclore: um estudo dos agentes e dos meios populares de informação de fatos e expressão de idéias. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

BENJAMIN, Roberto. Folkcomunicação na Sociedade Contemporânea. Porto Alegre: Comissão Gaúcha de Folclore, 2004.

BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro, 9. ed. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações, 1998.

_____, Vaqueiros e Cantadores; folclore poético do sertão de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

CONGRESSO Brasileiro do Folclore (7:2002: São Luís, MA). Anais. São Luís: Comissão Maranhense do Folclore; Recife: Comissão Nacional do Folclore, 2004.

HOHLFELDT, Antonio. Novas tendências nas pesquisas da Folkcomunicação – PCLA - Volume 4 - número 2: janeiro / fevereiro / março 2003.

McLUHAN, Marshall & Fiore Quentin The Medium is the Message: An Inventory of Effects, Harmondsworth: Penguin, 1967.

MELO, Jane Emirce de. Cadernos de Cultura Popular e Turismo, (apostila), Recife: 2004.

STANBHAAR, Joseph & LA ROSE, Robert. Comunicação, Mídia e Tecnologia, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Sites Internet: www.cronistas.com.br – www.hipermasters.com.br